



Ofício/InGá/nº 22/2012

Porto Alegre, 29 de outubro de 2012

Exma. Sra. Ministra do Meio Ambiente, Presidente do Conselho Nacional do Meio Ambiente

Ref. Relatório do pedido de vistas da proposta de moção da AMAR – Processo:
02000.001912/2012-76

Com vistas ao aperfeiçoamento da proposta de moção apresentada pela AMAR, relativa à contaminação causada pela atividade de mineração e metalurgia de chumbo na região do Vale do Ribeira, entre os Estados do Paraná e de São Paulo, o INGÁ verificou que no mérito a proposta procede, em vista da constatação de que há pesquisas importantes relatando o fato, dando conta que há deposição de material contaminado por metais tóxicos que podem causar doenças em parte da população exposta, e que as vítimas não tiveram nenhuma medida de reparo de danos e/ou de evitar os danos socioambientais futuros, incluindo as futuras gerações e à Biodiversidade.

Sendo assim, o INGÁ propõe a seguinte emenda modificativa do texto, cuja redação segue abaixo e deve ser acrescentada à proposta original:

Título: Proposta de Moção de Solidariedade

Destinatário: vítimas da contaminação causada por chumbo e metais tóxicos derivados da atividade de mineração e metalurgia de chumbo na região do Vale do Ribeira.

Consideranda:

Considerando o direito ao ambiente ecologicamente equilibrado e o direito à saúde, assegurados pela Constituição de 1988;

Considerando os resultados obtidos pelos estudos acadêmicos importantes de Bernardino R. Figueiredo, Eduardo M. De Capitani e Leda Caira Gitahy (2004) “Exposição humana à contaminação por chumbo e arsênio no Vale do Ribeira (SP-PR)”, que constataram que o Alto Vale do Ribeira foi palco de intensa atividade de mineração e refino de metais até 1996, quando empresas e suas últimas minas de chumbo fecharam, deixando para trás importante passivo ambiental;

Considerando a poluição de material particulado contaminado por metais tóxicos em cinco municípios, Embora a contaminação ambiental por metais tenha sido diagnóstica, os níveis de exposição das populações às substâncias tóxicas eram totalmente desconhecidos até 1999, e que as comunidades residentes nas proximidades das refinarias são as que apresentam as concentrações de chumbo em sangue mais elevadas (60% de casos com níveis superiores a 10 µg/dL);

Considerando que os maiores níveis de exposição humana ao chumbo foram identificados na população das comunidades de Vila Mota e Capelinha, município de Adrianópolis (PR), justamente vilas localizadas nas maiores proximidades da antiga refinaria da empresa Plumbum, fechada em 1996, estando assim mais diretamente vulneráveis à exposição da contaminação;



Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais

InGá

Considerando que as emissões de metais para atmosfera durante décadas de funcionamento da refinaria e subsequente deposição dos particulados foram responsáveis pela contaminação dos solos em áreas habitadas por essas populações; e

Considerando que não há medidas destinadas às proteger essas populações expostas atualmente ou avaliações de risco futuros derivados destes passivos na região do Vale do Ribeira.

Objeto: o mesmo da proposta original.

Sem mais para o momento, o INGÁ se despede reiterando os votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Paulo Brack

INGÁ